CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI Nº 12 07/02/2017



Padrão Oficial da Raça

FOX TERRIER PELO LISO

FOX TERRIER (SMOOTH)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 30.10.2016.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.

Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.

Prova de trabalho opcional.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

FOX TERRIER PELO LISO

Fox Terrier (Smooth)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Fox Terrier, em ambas as variedades, são de origem Britânica e, provavelmente, deve sua existência aos mesmos tipos de cães que originaram tanto o Bull Terrier quanto o "Black and Tan" Terrier (hoje Manchester Terrier). A uniformidade do tipo foi estabelecida ao final dos anos de 1800 e o padrão original para o Fox Terrier foi elaborado em 1876. Um dos mais vivos e alerta dos terriers. O refinamento à sua atual qualidade nas exposições, não permitiu que ele se tornasse desarmônico. Capaz de suportar qualquer quantidade de exercício, sempre pronto para lidar dos ratos, coelhos, e, claro, das raposas.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Ativo e vivo, ossatura e força dentro de um pequeno volume, nunca pesado ou grosseiro. Não deve ser nem pernalta, nem ter membros curtos; bem balanceado, caçador de dorso curto, cobrindo bem o solo.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: Alerta, rápido nos movimentos, com expressão alerta, firma-se na ponta das patas em expectativa. Amigável, sociável e destemido.

CABECA

REGIÃO CRANIANA:

<u>Crânio</u>:Plano, moderadamente estreito. Diminuindo gradualmente na largura em direção aos olhos.

Stop: Pouco aparente.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: Preta.

<u>Focinho</u>: Maxilares, superior e inferior, fortes e musculosos, diminuindo ligeiramente abaixo dos olhos. Esta parte do focinho deve ser moderadamente cinzelada, mas, de maneira a não descer em uma linha reta como uma cunha.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Bochechas: Nunca cheias.

<u>Olhos</u>: Escuros, moderadamente pequenos, os mais redondos possíveis, mas não proeminentes. Expressão viva e inteligente.

<u>Orelhas</u>: Pequenas, em forma de "V" e caídas para frente junto às bochechas, não pendentes nas laterais da cabeça. As dobras das orelhas devem estar acima da linha do crânio. O couro das orelhas é de espessura moderada.

<u>PESCOCO</u>: Limpo e musculoso; sem barbelas, de bom comprimento e alargando gradativamente em direção aos ombros.

TRONCO

<u>Dorso</u>: Curto, plano e forte sem flacidez.

<u>Lombo</u>: Poderoso, levemente arqueado.

<u>Peito</u>: Profundo, não largo. Costelas anteriores moderadamente arqueadas; costelas posteriores profundas.

CAUDA: Anteriormente era costume ter a cauda cortada.

<u>Cortada</u>: de inserção alta e portada alegremente, mas não sobre o dorso ou curvada. De boa força.

<u>Não Cortada</u>: De inserção alta e portada alegremente, mas não sobre o dorso. Tão reta quanto possível. A cauda de comprimento moderado para dar equilíbrio ao cão.

MEMBROS

ANTERIORES:

Ombros: Longos e inclinados, colocados bem para trás e afinando nas pontas. O contorno da cernelha é claramente definido.

Antebraços: Vistos por qualquer ângulo, devem ser retos, mostrando uma ligeira ou quase nenhuma angulação de anteriores. Devem apresentar uma forte ossatura.

<u>Patas</u>: Pequenas, redondas e compactas. Almofadas duras e resistentes; dedos moderadamente arqueados e não virando nem para dentro, nem para fora.

POSTERIORES:

Aparência geral: Fortes e musculosos, completamente livres de inclinação ou curvatura.

Coxas: Longas e poderosas.

Joelhos: Bem angulados.

Metatarsos: Jarretes bem descidos.

<u>Patas</u>: Pequenas, redondas, compactas. Almofadas duras e resistentes; dedos moderadamente arqueados e não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: Anteriores e posteriores portados direcionados para a frente e paralelos. Os cotovelos movimentam-se perpendicularmente ao corpo, trabalhando livremente nas laterais. Joelhos não virando nem para dentro, nem para fora e os jarretes não ficam próximos um do outro. A boa propulsão é proveniente da boa flexibilidade dos posteriores.

PELAGEM:

<u>Pelo</u>: Reto, assentado, liso, duro, denso e abundante. O ventre e a parte interna das coxas não são desprovidas de pelo.

<u>Cor</u>: O branco deve predominar; todo branco, branco com castanho, preto e castanho ou com manchas pretas. Manchas tigradas, vermelhas ou fígado são altamente indesejáveis.

ALTURA / PESO:

Altura na cernelha: Não excedendo 39 cm nos machos; fêmeas ligeiramente menores.

<u>Peso</u>: Machos: 7,5 - 8 kg.

Fêmeas: 7 - 7,5 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em suas habilidades para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES:

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

